



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 202521037

Código MEC: 2459463

Código da Avaliação: 230787

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - UFSB

Endereço da IES:

136008 - Jorge Amado - Rodovia Ilhéus/Itabuna - KM 22, Ilhéus BA, .. Itabuna - BA.
CEP:45604-890

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 18/08/2026 14:13:05

Período de Visita: 14/09/2026 a 16/09/2026

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Érica Cristine Medeiros Machado (03870930446)

Afonso Rangel Garcez De Azevedo (13203375702) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Andersonn Magalhaes De Oliveira	Doutorado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
Ben Hur Ramos Ferreira Goncalves	Doutorado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
Bruna Borges Soares	Doutorado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
BRUNA NAIANE ALEXANDRINO SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
DANIELLE OLIVEIRA COSTA SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
Edcarllos Goncalves Dos Santos	Doutorado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
FABRICIO LUCHESI FORGERINI	Doutorado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
GIVANILDO SILVA SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
Glauce maria Da Silva Rodrigues	Mestrado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
Ivanildo Felix Da Silva Junior	Doutorado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
JULIA CARVALHO DIAS DE GOUVEA	Mestrado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
LAURO ANTONIO BARBOSA	Doutorado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
Leila Oliveira Santos	Doutorado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
MARCELO SOARES TELES SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
MYDIA FALCAO FREITAS	Mestrado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
NAIARA DE LIMA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
Narcisio Cabral De Araujo	Doutorado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
Peolla Paula Stein	Doutorado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
RAFAEL NARDI	Doutorado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
RAONEI ALVES CAMPOS	Doutorado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
TACIA COSTA VELOSO	Doutorado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB

2. Informe o link para a pasta virtual da documentação da IES.

Link para a pasta virtual: <https://drive.google.com/drive/folders/16GcoTEQ3yomHGbTiEAEI7rE9Q21Sqdt?usp=sharing>

3. Informar o nome da IES.

Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB

4. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Base legal da IES:

Lei nº 12.818, de 05 de junho de 2013, que dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Sul da Bahia.

Endereço:

A IES possui 3 campi

Campus Jorge Amado – Ilhéus: Rodovia Ilhéus/Itabuna – km 22, Ilhéus/BA, CEP 45600-970. (CAMPUS DE OFERTA DO CURSO)

Campus Paulo Freire – Teixeira de Freitas: Praça Joana Angélica, 250, São José, Teixeira de Freitas/BA, CEP 45988-058.

Campus Sosígenes Costa - Porto Seguro - Rodovia Porto Seguro/Eunápolis - km 10, Porto Seguro/BA, CEP: 45810-000.

Atos legais

No PDI e PPC, o ato legal de criação expressamente informado é a Lei nº 12.818, de 05 de junho de 2013 – Lei de Criação da Universidade Federal do Sul da Bahia.

O PDI também relaciona, entre seus documentos de referência, a Lei nº 10.861/2004 (SINAES) e o Decreto nº 9.235/2017, mas estes são apresentados como legislação de referência da educação superior, e não como atos de criação da UFSB.

5. Descrever o perfil e a missão da IES.

Perfil da IES:

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) é uma instituição federal de ensino superior, criada pela Lei nº 12.818, de 5 de junho de 2013, vinculada ao Ministério da Educação. Sua criação está inserida na política de expansão e interiorização da rede federal de educação superior. A UFSB foi concebida para atender às demandas específicas de formação acadêmica em nível universitário e contribuir para o desenvolvimento de seu território de abrangência.

A instituição está inserida nos territórios do Litoral Sul e Extremo Sul da Bahia e tem como princípios orientadores a eficiência, sustentabilidade, impacto social, ressonância regional, pluralidade pedagógica, flexibilidade, interface sistêmica, articulação interinstitucional e humanismo.

O PDI também caracteriza a UFSB como uma universidade pública federal e gratuita, destacando sua atuação no ensino superior público federal no Sul e Extremo Sul da Bahia.

Missão da IES:

Segundo o PDI 2025–2031, a missão da UFSB é:

“Contribuir para a geração, difusão e compartilhamento de conhecimentos e técnicas nos campos das ciências, humanidades, artes e culturas, comprometendo-se com a formação acadêmica pautada no pensamento crítico-reflexivo nos diversos saberes e práticas, visando ao desenvolvimento humano com ética, responsabilidade e justiça social e ambiental.”

Visão:

“Ser a Instituição Federal de Educação Superior com maior capilaridade em seus territórios de abrangência, promovendo inclusão, conhecimento, tecnologias e inovação nas diversas áreas do conhecimento e estreita relação com a Educação Básica.”

6. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

A análise do PPC indica que existe coerência entre os dados e características do contexto regional apresentados e a justificativa para a oferta do Bacharelado em Engenharia de Transportes e Logística. O PPC aponta que a escolha do curso considerou estudos técnicos e as demandas local, regional e nacional, além de consultas públicas realizadas com instituições da região. O curso foi posteriormente definido como prioritário para implantação no CFTCI. A justificativa apresentada pela IES está diretamente relacionada às necessidades identificadas na região. Entre os aspectos considerados, o PPC destaca: a demanda local e regional por profissionais qualificados para atuar em serviços especializados de transportes, logística e planejamento urbano; a possibilidade de estabelecimento de parcerias com instituições regionais, incluindo IFBA, IF Baiano, UESC, CEPLAC, EMASA, EMBASA, AMURC, Porto do Malhado/Ilhéus, Complexo Intermodal Porto Sul e organizações não governamentais; o perfil do CFTCI, voltado ao uso intenso de tecnologias e ao desenvolvimento de soluções inovadoras para demandas socioambientais. O PPC também registra que, apesar do crescimento da demanda por profissionais especializados em Transportes e Logística, ainda havia carência de cursos de Engenharia de Transportes e Logística, especialmente na região Nordeste. Nesse contexto, a UFSB atribui ao curso a responsabilidade de contribuir para o atendimento da demanda local e regional. Além do aspecto econômico e da demanda por mão de obra, a proposta apresenta aderência às especificidades culturais, sociais, artísticas e econômicas da região Sul da Bahia, relacionando a implantação do curso à formação de profissionais para suprir a demanda local. Há também coerência entre esse diagnóstico e a proposta formativa. O PPC prevê que a formação considere as dimensões sociais, econômicas e ambientais dos sistemas de transporte, adotando uma abordagem humanizada e contextualizada e possibilitando aos estudantes aplicar seus conhecimentos em situações reais e interagir com a comunidade.

7. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) foi instituída pela Lei nº 12.818/2013 e iniciou suas atividades acadêmicas em 8 de setembro de 2014. Sua implantação ocorreu nos campi universitários localizados nos municípios de Itabuna (Sede), Porto Seguro e Teixeira de Freitas, além das escolas integrantes da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI), implantada em escolas da Rede Estadual de Ensino Médio Público na área de abrangência da Universidade.

No início de sua trajetória, a Rede CUNI estava organizada em três áreas: Rede CUNI Litoral Sul, abrangendo Coaraci, Ibicaraí, Ilhéus e Itabuna; Rede CUNI Costa do Descobrimento, abrangendo Eunápolis, Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália; e Rede CUNI Extremo Sul, abrangendo Itamaraju, Posto da Mata e Teixeira de Freitas.

Ao longo de sua trajetória, a UFSB ampliou suas atividades de ensino de graduação, pesquisa, pós-graduação, extensão e cultura. No período de 2014 a 2024, ofertou 19.068 vagas em cursos de graduação de 1º e 2º ciclos e passou a ofertar programas de pós-graduação stricto sensu a partir de 2017.

Os principais marcos da trajetória institucional após a sanção da Lei de criação da UFSB foram:

Tutoria da Universidade Federal da Bahia (UFBA), de 2013 a junho de 2015, oferecendo suporte à elaboração de projetos acadêmicos, ao planejamento administrativo e à capacitação de servidores da UFSB, contribuindo para a estruturação da Universidade e seu desenvolvimento autônomo;

Nomeação do Reitor pró-tempore, pelo Ministro da Educação, por meio da Portaria Ministerial nº 571, o Prof. Naomar Monteiro de Almeida Filho, em 28 de junho de 2013;

Nomeação da Vice-Reitora pró-tempore, por meio da Portaria Ministerial nº 754, a Prof.^a Joana Angélica Guimarães da Luz, em 14 de agosto de 2013;

Nomeação da equipe de colaboradores/as, constituída por Pró-Reitores/as e Decanos/as pró-tempore das embrionárias Unidades Universitárias, em agosto de 2013;

Posse do Conselho Universitário Matriz, em 20 de agosto de 2013;

Ato de Fundação da UFSB, em 20 de setembro de 2013, com a cerimônia de instalação oficial do Conselho Matriz e apresentação da Carta de Fundação;

Aprovação do Estatuto, em 14 de fevereiro de 2014, pelo CONSUNI, posteriormente protocolado na Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC);

Implantação da base física da Universidade, no primeiro semestre de 2014. Em Itabuna, a Prefeitura Municipal disponibilizou imóvel que, após requalificação, acolheu as equipes de gestão e os primeiros estudantes do Campus Jorge Amado. Em Teixeira de Freitas, foi disponibilizado imóvel da rede municipal de ensino para implantação do Campus Paulo Freire. Em Porto Seguro, foi disponibilizado o espaço do Centro de Convenções para implantação do Campus Sosígenes Costa;

Primeiro processo seletivo, em junho de 2014, com 1.050 vagas e taxa de confirmação de 70%;

Primeiro concurso para servidores/as docentes e técnico-administrativos/as, em setembro de 2014;

Aulas inaugurais da UFSB, em setembro de 2014, nos três campi, marcando o início das atividades acadêmicas: em 8 de setembro, em Itabuna; 9 de setembro, em Porto Seguro; e 12 de setembro, em Teixeira de Freitas;

Fim da Tutoria da UFBA, em junho de 2015, com a transferência dos bens patrimoniais e a operacionalização da folha de pagamento por servidores/as da UFSB;

Realização do I Fórum Social da UFSB, para eleição dos representantes do Conselho Estratégico Social da UFSB, em julho e setembro de 2015;

Primeira colação de grau da UFSB, em fevereiro de 2018, dos estudantes dos Bacharelados Interdisciplinares em Artes, Ciências, Humanidades e Saúde dos campi Jorge Amado, Paulo Freire e Sosígenes Costa.

Quanto às modalidades de oferta, os documentos registram a oferta de cursos de graduação presenciais e estabelecem a implementação e o fortalecimento da Educação a Distância (EaD). O PDI 2025–2031 prevê a oferta de cursos de graduação na modalidade EaD e também a inserção de componentes e atividades curriculares a distância em cursos presenciais. Em março de 2025, o CONSUNI aprovou a Política de EaD da UFSB.

8. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Bacharelado em Engenharia de Transportes e Logística.

9. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial.

10. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Campus Jorge Amado (CJA) – Ilhéus/BA Rodovia Ilhéus/Itabuna – km 22, Ilhéus/BA, CEP 45600-970.

11. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O processo de construção e implantação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Bacharelado em Engenharia de Transportes e Logística da UFSB teve origem nas discussões institucionais realizadas desde o início das atividades da Universidade sobre os cursos que deveriam ser ofertados. Essas discussões envolveram as equipes docentes das unidades acadêmicas, reuniões com a comunidade acadêmica da UFSB e do CFTCI e consultas públicas em instituições da região, considerando o perfil docente, estudos técnicos e as demandas locais, regionais e nacionais. Nesse processo, o curso foi definido como prioritário para implantação no CFTCI, durante plenária composta por docentes dos três campi, realizada no Seminário Pedagógico da UFSB, em

Ilhéus, em dezembro de 2015. A definição considerou, entre outros aspectos, a necessidade de ampliar a formação na área, suprir demandas locais e regionais, a possibilidade de estabelecimento de parcerias com instituições da região e o perfil do CFTCI, relacionado ao uso de tecnologias e ao desenvolvimento de soluções inovadoras para demandas socioambientais. A partir desse processo, foi criado o Curso de Engenharia de Logística em Transportes, por meio da Resolução CONSUNI nº 17/2019. Posteriormente, sua denominação foi alterada para Engenharia de Transportes e Logística, pela Resolução CONSUNI nº 01/2020. O curso foi implantado em 2019, em Itabuna, tendo como diretrizes a interdisciplinaridade, a sustentabilidade e a acessibilidade, com foco na promoção do desenvolvimento regional. A construção da proposta pedagógica considerou as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Engenharia e o modelo pedagógico da UFSB. A consolidação do PPC ocorre de forma contínua por meio do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que é corresponsável pela elaboração, implementação, acompanhamento, atualização e consolidação do projeto pedagógico. O NDE também realiza a avaliação contínua do PPC, acompanha seu desenvolvimento, recomenda alterações quando necessárias, promove a integração interdisciplinar e zela pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

12. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O Curso de Bacharelado em Engenharia de Transportes e Logística da UFSB possui Diretrizes Curriculares Nacionais específicas aplicáveis à área de Engenharia. O PPC declara expressamente que sua elaboração foi orientada pela Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Engenharia, e pela Resolução CNE/CES nº 1, de 26 de março de 2021, que alterou o art. 9º, § 1º, da Resolução CNE/CES nº 2/2019. A Resolução CNE/CES nº 2/2019 é, de fato, a norma que institui as DCNs dos cursos de graduação em Engenharia.

13. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica.

14. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

A IES após verificação in loco atende as recomendações do despacho saneador.

15. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica.

16. Informar o turno de funcionamento do curso.

Turno de funcionamento: Integral

17. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

A carga horária total do curso, conforme o PPC, é de 3.810 horas.

18. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo para integralização: 5 anos (10 semestres).

Tempo máximo para integralização: 9 anos (18 semestres).

19. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

A coordenadora do curso é a professora PEOLLA PAULA STEIN. Graduada em Logística e Transportes (FATEC) e Administração (FUMEC). Mestre em Engenharia de Transportes (EESC/USP). Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA/UDESC). Docente na UFSB desde 2018.

20. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

De acordo com os dados apresentados neste formulário eletrônico, o curso possui 21 docentes, sendo 17 doutores e 4 mestres, resultando em um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 4,62.

21. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

De acordo com os dados apresentados neste formulário eletrônico, o curso possui 21 docentes, sendo 15 doutores, 6 mestres e nenhum especialista.

22. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não há previsão de oferta de disciplinas em língua estrangeira.

23. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

O PPC prevê a oferta da disciplina Língua Brasileira de Sinais – Libras, de caráter optativo, com carga horária de 60 horas.

24. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

O PPC menciona a possibilidade de formalização de parcerias com instituições da região, como IFBA de Ilhéus, IF Baiano de Urucuá, UESC, CEPLAC, EMASA, EMBASA, AMURC, Porto do Malhado/Ilhéus e Complexo Intermodal Porto Sul, além de organizações não governamentais. Prevê também visitas técnicas e estágio curricular obrigatório de 180 horas em ambientes reais de trabalho relacionados à Engenharia de Transportes e Logística.

25. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica, pois o curso de Engenharia de Transportes e Logística não pertence à área da saúde.

26. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O PPC prevê o acompanhamento dos egressos por meio de avaliações anuais sobre sua inserção no mercado de trabalho, áreas de atuação profissional e satisfação com a formação recebida. Prevê também sua participação nas consultas de avaliação interna do curso.

27. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso foi criado pela Resolução UFSB nº 17/2019, de 15 de agosto de 2019, com a denominação Bacharelado em Engenharia de Logística em Transportes. A Resolução UFSB nº 01/2020, de 30 de janeiro de 2020, alterou sua denominação para Bacharelado em Engenharia de Transportes e Logística.

28. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Por dispensa.

29. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não se aplica.

30. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

40 vagas anuais autorizadas.

31. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não se aplica.

32. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não se aplica.

33. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica.

34. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O tempo médio de permanência é de 65 meses.

35. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Conforme os dados apresentados pela instituição, o quantitativo anual do corpo discente é:

Indicador	2022	2023	2024	2025	2026
Ingressantes	29	30	27	20	28
Matriculados	80	90	89	84	87
Concluintes	0	0	0	0	0
Estrangeiros	0	0	0	0	0
Matriculados em estágio supervisionado	0	0	0	0	0
Matriculados em TCC	0	0	0	0	3
Participantes de projetos de pesquisa	1	1	3	5	6
Participantes de projetos de extensão	1	1	6	19	8

36. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3,64

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

Justificativa para conceito 4: As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão da UFSB, descritas no PDI 2025-2031, estão contempladas no PPC e nas ações desenvolvidas no curso de Engenharia de Transportes e Logística. Nos relatórios apresentados, foram identificados registros de monitoria e participação discente em pesquisas, como "Eficiência e Sustentabilidade das Políticas de Transporte: Avaliação Econômica e Territorial" e "Inteligência Computacional para Gestão Inteligente de Mobilidade Urbana e Logística Sustentável no Sul da Bahia". As listagens de extensão incluem "Projeto Mãos à obra Zabelê", "Participação no Plano Diretor Participativo de Ilhéus" e "CCEEx – Oficina de Projetos e Intervenções nas Comunidades e Cidades". Essas ações articulam a formação acadêmica a temas de planejamento territorial, mobilidade e logística sustentável, alinhados ao perfil do egresso. Na reunião com os docentes, foram relatadas atividades de pesquisa envolvendo graduandos e pós-graduandos, além da realização da Semana de Engenharia e do Simpósio de Logística. Essas ações propiciam oportunidades de aprendizagem alinhadas à formação do egresso. Na reunião com discentes, do 4º ao 11º período, foram relatadas experiências de monitoria e iniciação científica. Os participantes também apontaram dificuldades para realizar as atividades de extensão, principalmente entre os estudantes do turno noturno, indicando limitações no acesso às oportunidades oferecidas. Não foram evidenciadas práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras utilizadas para a revisão das políticas institucionais.

1.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Os objetivos do curso de Engenharia de Transportes e Logística da UFSB, apresentados nas páginas 24 e 25 do PPC, estão articulados ao perfil do egresso, à estrutura curricular e às demandas educacionais, locais e regionais. Sua implementação é evidenciada no Relatório de Visita Técnica ao Porto de Ilhéus, realizada em 14 de outubro de 2025, vinculada aos componentes Logística I e III, e no Relatório Final do I Simpósio de Logística, realizado em setembro de 2024, com abordagem do desenvolvimento regional. Os registros da viagem de estudos a Salvador, realizada em novembro de 2024, demonstram contato com novas práticas relacionadas à formação, como a eletrificação do transporte coletivo e soluções baseadas na natureza aplicadas ao planejamento urbano, envolvendo os componentes Planejamento Urbano e Regional e Mobilidade Urbana.

1.3. Perfil profissional do egresso.

4

Justificativa para conceito 4: O perfil profissional do egresso do curso de Engenharia de Transportes e Logística da UFSB, apresentado nas páginas 26 a 29 do PPC, está articulado às competências a serem desenvolvidas pelo discente e às DCNs de Engenharia. Contempla formação técnica, interdisciplinar, ética e humanista, com atuação em planejamento, infraestrutura, mobilidade e logística. As competências descritas consideram as necessidades locais e regionais e o desenvolvimento sustentável do Sul da Bahia. A comparação entre as versões de 2019 e 2023 do PPC evidencia atualização da descrição do perfil e das competências. Entretanto, não foram identificadas evidências suficientes que relacionem essas alterações à ampliação do perfil em resposta a novas demandas do mundo do trabalho.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

4

Justificativa para conceito 4: A estrutura curricular do curso de Engenharia de Transportes e Logística da UFSB, descrita nas páginas 35 a 54 do PPC, está organizada em Formação Geral e núcleos Básico, Profissionalizante e

Específico, com 3.810 horas e integralização mínima de dez semestres. A flexibilidade é contemplada pela escolha de componentes e atividades complementares, e a interdisciplinaridade está expressa na articulação entre os núcleos e no percurso formativo. Essa articulação pode ser observada na sequência entre Topografia e Geoprocessamento e entre Planejamento Urbano e Regional e Mobilidade Urbana. Na reunião com o NDE, foi relatada a escolha de componentes nos eixos da Formação Geral, com orientação da coordenação durante a matrícula. Os planos de ensino e relatórios de visitas técnicas evidenciam a articulação entre teoria e prática. O PPC prevê apoio à acessibilidade metodológica por meio de monitoria inclusiva e adaptação de materiais acadêmicos. Estão previstas 390 horas de extensão, 180 horas de estágio, 60 horas de TCC e 60 horas de atividades complementares. Libras integra os componentes optativos, com 60 horas. Na reunião com os discentes, foram avaliadas positivamente as mudanças no PPC, no turno de oferta e a passagem do regime quadrimestral para o semestral. Entretanto, os participantes relataram dificuldades para cumprir atividades de extensão, principalmente no turno noturno. Não foram identificados elementos comprovadamente inovadores na estrutura curricular.

1.5. Conteúdos curriculares.

3

Justificativa para conceito 3: Os conteúdos curriculares apresentados no PPC contemplam formação básica, infraestrutura de transportes, logística, planejamento urbano, geomática e sustentabilidade, contribuindo para o desenvolvimento do perfil do egresso. Foram analisados o catálogo de ementas, os planos de ensino e a Portaria PROGEAC nº 15/2021, republicada em 19 de abril de 2022. Componentes como Logística III e Mobilidade Urbana abordam temas emergentes, economia circular e mobilidade sustentável. A temática ambiental está contemplada em Impactos Ambientais dos Transportes, Gestão de Risco e Desenvolvimento Sustentável e Legislação e Ética Ambiental. Segundo esclarecimento da coordenação, as temáticas de direitos humanos, relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira, africana e indígena são trabalhadas na Formação Geral, no eixo de Artes e Humanidades. Nas ementas, foram identificados conteúdos de interculturalidade, alteridade e cidadania, com referência explícita à cultura indígena em Arte e Território. A revisão bibliográfica, relatada na reunião com o NDE, foi confirmada pelo relatório de adequação apresentado, embora permaneçam pendências de aquisição informadas durante a visita à biblioteca.

1.6. Metodologia.

4

Justificativa para conceito 4: A metodologia descrita nas páginas 30 a 34 do PPC contempla aprendizagem ativa, resolução de problemas, trabalho em equipe, sala de aula invertida e autonomia discente. Os planos de ensino apresentam atividades práticas, projetos e acompanhamento das atividades, articulados às ações institucionais de apoio à aprendizagem e acessibilidade. Na reunião com os docentes, foram relatadas experiências com quizzes, videoaulas e metodologias ativas. Os relatórios de visitas ao Porto de Ilhéus e de estudos em Salvador evidenciam a utilização de situações profissionais na relação entre teoria e prática. Na reunião com os discentes, foram relatadas aulas práticas de conteúdos básicos e poucas experiências de conteúdos específicos, indicando limitações na concretização da relação teoria-prática na formação específica. Não foram evidenciadas metodologias claramente inovadoras, embasadas em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

3

Justificativa para conceito 3: O estágio curricular supervisionado está previsto no PPC, com carga horária de 180 horas, e amparado pela regulamentação geral de estágios da UFSB. Foram apresentados documentos de formalização, procedimentos de acompanhamento pelo SIGAA e relatórios de experiências na Atlantic Nickel e na Prefeitura de Ibirapitanga, relacionadas à logística e à infraestrutura urbana. O Relatório Quantitativo dos Estágios, referente a 2024–2026.2, registra três estudantes e identifica a docente Glaucemaria da Silva Rodrigues como responsável pela orientação, indicando compatibilidade com o quantitativo apresentado. Na reunião com o NDE, foi confirmada a realização de estágios e esclarecido que ainda não existe resolução interna específica do curso. Na reunião com os discentes, os participantes relataram dificuldades para conseguir estágio obrigatório, o que indica a necessidade de verificar a efetividade das estratégias de integração com o mundo do trabalho. Embora estejam documentadas experiências de estágio, não foram suficientemente demonstradas estratégias de gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho que sustentem o atendimento ao conceito superior.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

Justificativa para conceito 4: As atividades complementares do curso de Engenharia de Transportes e Logística da UFSB, previstas no PPC, possuem carga horária de 60 horas. São regulamentadas pela Resolução Interna nº 01/2025, de 22 de janeiro de 2025. O regulamento e seu Apêndice I apresentam atividades de pesquisa, extensão, monitoria, participação em eventos, representação estudantil e experiências profissionais, relacionadas à formação geral e específica do discente. Estabelecem limites de aproveitamento, apresentação de comprovantes pelo SIGAA e análise e validação pelo Colegiado, não permitindo integralizar a carga horária com uma única atividade. Também foi disponibilizado manual de operacionalização das atividades complementares no sistema acadêmico. Não foram evidenciados mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na regulação, gestão e aproveitamento dessas atividades.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

Justificativa para conceito 4: O Trabalho de Conclusão de Curso de Engenharia de Transportes e Logística da UFSB está previsto no PPC e regulamentado pela Resolução Interna nº 02/2025, de 30 de janeiro de 2025, com carga horária total de 60 horas. O regulamento estabelece modalidades de trabalho, atribuições da orientação e da coordenação, apresentação escrita e defesa pública perante banca. Seus anexos apresentam formulários e orientações de elaboração, incluindo a estrutura do plano de trabalho. Na reunião com o NDE, foi esclarecido que TCC I funciona como disciplina e TCC II por orientação individual, tendo dois estudantes concluído TCC I. Foi relatada a utilização das orientações da resolução no componente e indicado o site da biblioteca como repositório institucional. Considerando que o curso ainda não possui concluintes, não foram apresentados TCCs finalizados e disponibilizados para acesso pela internet.

1.12. Apoio ao discente.

3

Justificativa para conceito 3: O apoio aos discentes do curso de Engenharia de Transportes e Logística da UFSB está descrito no PPC, nos editais de assistência estudantil e na cartilha de acolhimento da PROAF, que apresentam ações de permanência, monitoria, acessibilidade e apoio à aprendizagem, com registros de estudantes beneficiados. A Resolução nº 02/2023, sobre a Formação Geral, contempla a superação de dificuldades do percurso na educação básica, e a

documentação de estágios apresenta procedimentos de intermediação e acompanhamento. Na reunião com o NDE, foram relatados atendimento pedagógico e psicológico pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas, concessão de bolsas, horários de atendimento docente e disponibilidade da coordenação. Na reunião com os discentes, foram confirmados o fácil contato com docentes e coordenação e experiências de participação em monitoria e iniciação científica. Foi informado que há interesse na criação de centro acadêmico e participação no CREA Júnior e em atléctica, mas essas iniciativas ainda não foram comprovadas. Também foi relatado que nenhum estudante realizou ou realiza intercâmbio.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

3

Justificativa para conceito 3:O PPC, nas páginas 55 a 58, prevê a utilização das avaliações internas e externas no aprimoramento do curso. Foram apresentados relatório da CPA referente a 2024.2 e registro de devolutiva à comunidade do curso realizada em 8 de setembro de 2025. Na reunião com a CPA, foram apresentados o plano trienal e os resultados de 2025.2, obtidos pelo SIGAA, com participação de 50 dos 85 estudantes. Foi demonstrada a disponibilização pública dos relatórios, resultados e planos no site da comissão. Os participantes relataram reuniões de devolutiva e análise de avaliações externas para orientar avaliações temáticas. Informaram, ainda, que a CPA está em recomposição e que a designação do coordenador interino aguarda publicação. As respostas abertas registram demandas sobre técnicos de laboratório, comunicação institucional e transporte. Na reunião com os discentes, os participantes afirmaram conhecer o trabalho da CPA e responder ao questionário, mas não acompanhar os relatórios. Embora tenham sido demonstrados mecanismos de divulgação e devolutiva, não ficou suficientemente evidenciada a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica, especialmente pelos estudantes.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

4

Justificativa para conceito 4:O PPC, nas páginas 33 e 34, prevê o uso de tecnologias digitais no desenvolvimento das atividades acadêmicas. Os planos de ensino, a exemplo de Programação I e Hidrologia, apresentam disponibilização de materiais pelo SIGAA, correio eletrônico e compartilhamento de arquivos, permitindo acesso fora dos horários de aula. O manual discente orienta o uso do sistema acadêmico. A documentação da PROAF descreve recursos de acessibilidade digital e comunicacional, como Dosvox, scanner com voz e equipamentos adaptados. Na reunião com os docentes, foram relatadas atividades com videoaulas e quizzes, e, na visita virtual, foram apresentados laboratórios com softwares utilizados no curso. Entretanto, não foram evidenciadas experiências diferenciadas de aprendizagem suficientemente caracterizadas para atendimento ao conceito superior.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

4

Justificativa para conceito 4:Os procedimentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem do curso de Engenharia de Transportes e Logística da UFSB estão descritos nas páginas 55 e 56 do PPC e apresentam caráter diagnóstico, processual, cumulativo e formativo. Os critérios constam nos planos de ensino, e os resultados são disponibilizados no SIGAA, permitindo o acompanhamento do desempenho pelo estudante. Na reunião com os docentes, foram relatadas provas escritas, seminários, questões no padrão Enade, relatórios de aulas práticas, listas de exercícios e projetos. Foram confirmadas frequência mínima de 75% e nota mínima de 6,0, além da previsão documental de recuperação por Crédito Condicional. Não foram evidenciadas ações concretas de melhoria da aprendizagem decorrentes dos resultados das avaliações realizadas.

1.20. Número de vagas.

2

Justificativa para conceito 2:O curso de Engenharia de Transportes e Logística da UFSB oferta 40 vagas anuais. Foram apresentados documentos de proposição de vagas e dados de ingresso e matrícula. Na reunião com o NDE, foi informado que o curso possui aproximadamente 82 estudantes ativos, que as vagas não preenchidas são destinadas a processos seletivos próprios e que está em discussão a redução da oferta. Embora tenham sido apresentados dados quantitativos e considerações sobre a demanda, os documentos não demonstram suficientemente a adequação do número de vagas, de forma integrada, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica. As limitações identificadas em parte da infraestrutura demandam sua consideração no planejamento da oferta.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,00

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5

Justificativa para conceito 5:O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Engenharia de Transportes e Logística da Universidade Federal do Sul da Bahia está devidamente previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), apensado ao e-MEC, bem como na Resolução nº 04/2018, que dispõe sobre as regras gerais de formação. Foi apresentada a Portaria

nº 1441/2026 – CFTCI (11.01.05.01), que relaciona os membros do NDE, a saber: Edcarllos Gonçalves dos Santos (Doutorado – DE), Lauro Antônio Barbosa (Doutorado – DE), Raonei Alves Campos (Doutor – DE), Peolla Paula Stein (Doutora – DE) e Andersonn Magalhães de Oliveira (Doutor – DE), sendo a referida portaria retroativa a setembro de 2024. Foram apresentadas 13 atas de reuniões do NDE, realizadas nas seguintes datas: 02/06/2022, 06/07/2022, 13/07/2022, 20/07/2022, 27/07/2022, 03/08/2022, 17/08/2022, 24/08/2022, 19/04/2023, 17/10/2023 (sem assinaturas), 06/09/2024, 28/10/2025 e 11/09/2026. Dessa forma, embora tenham sido apresentadas atas que comprovam a realização de reuniões do NDE, observa-se que não há regularidade na distribuição dessas reuniões ao longo dos últimos anos. A composição apresentada é constituída por cinco membros, todos em regime de dedicação exclusiva, conforme verificado no Portal da Transparência do Governo Federal em 14/09/2026, e todos com titulação de doutorado e atuação no curso. A atuação do NDE no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC pode ser evidenciada pelas discussões registradas nas atas e pelas reuniões realizadas com a coordenação e com o próprio NDE. Ao longo das reuniões analisadas, foi possível verificar que o NDE atua no acompanhamento do curso e na discussão do perfil do egresso, considerando as adequações necessárias em função do mercado de trabalho. Também foi evidenciado que o NDE já provocou adequações no PPC, visando à sua melhor adequação. Observa-se, ainda, através das portarias de nomeação apresentadas, que grande parte dos membros permanece desde a constituição do curso, em 2020, demonstrando constância na composição do NDE.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: Considerando que o curso não oferta disciplinas na modalidade a distância, este item não se aplica.

2.3. Atuação do coordenador.

5

Justificativa para conceito 5: O curso de Engenharia de Transportes e Logística da Universidade Federal do Sul da Bahia é coordenado pela Profa. Dra. Peolla Paula Stein, doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente e integrante do quadro docente em regime de dedicação exclusiva (DE), conforme Portaria nº 19/2024. A coordenação conta, ainda, com um vice-coordenador que também é integrante do quadro docente em regime de dedicação exclusiva. A formação acadêmica de ambos mostra-se adequada à condução do curso de graduação, contribuindo para uma gestão compatível com as demandas acadêmicas e administrativas do curso. Nas reuniões realizadas com docentes e discentes, foi possível evidenciar que a atuação da coordenação é considerada adequada e que as demandas apresentadas pela comunidade acadêmica são devidamente acolhidas e encaminhadas. Destaca-se, particularmente, que, durante a reunião com os docentes, a atuação da coordenação foi elogiada, tendo sido ressaltado o papel de destaque desempenhado pela coordenadora na condução do curso. Há um plano de ação da coordenação devidamente documentado e disponibilizado na pasta virtual, bem como indicadores produzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) acerca da atuação da coordenação. Esses indicadores são disponibilizados à comunidade acadêmica por meio do site institucional e também apresentados em reuniões. Na reunião realizada com a CPA, foi informado que a coordenação é positivamente avaliada pelos discentes, tendo alcançado média de 8,96 na avaliação referente ao período 2025/2, última avaliação disponibilizada. Verifica-se, ainda, a representação da coordenação em instâncias colegiadas superiores, a exemplo da Congregação do CFTCI, conforme evidenciado pela Portaria de Nomeação nº 1446/2026 – CFTCI (11.01.05.01). As potencialidades do corpo docente são consideradas pela coordenação no acompanhamento contínuo da atuação dos professores, incluindo o acompanhamento do perfil das vagas docentes realizado pelo NDE. Esse acompanhamento contribui para a articulação entre o perfil do corpo docente e as necessidades do curso.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5: O curso de Engenharia de Transportes e Logística da Universidade Federal do Sul da Bahia é coordenado pela Profa. Dra. Peolla Paula Stein, doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente, possuindo um vice-coordenador, sendo ambos docentes da UFSB desde 2018, que atuam em regime de dedicação exclusiva e foram eleitos para o biênio 2024–2026. A coordenadora atua como docente do CFTCI e como orientadora de dissertações no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental (PPGECA) da UFSB. Exerce, ainda, atividades como examinadora externa e parecerista em eventos da área, a exemplo do ANPET e do PLURIS. Considerando a carga horária de trabalho da coordenação e a dimensão do corpo discente e docente do curso, verifica-se que o regime de trabalho se mostra adequado ao atendimento das demandas gerais do curso. Essa percepção também foi corroborada nas reuniões realizadas com docentes e discentes, nas quais foi relatada uma relação cordial entre a coordenação e a comunidade acadêmica. Os docentes destacaram a participação ativa da coordenadora nas ações do curso. Há um plano de ação da coordenação, referente ao período de 2024–2026, devidamente documentado e disponibilizado na pasta virtual, bem como indicador produzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) acerca da atuação da coordenação, os quais são disponibilizados à comunidade acadêmica através de site. Verifica-se, ainda, a representação da coordenação em instância colegiada superior, como a Congregação do CFTCI, conforme evidenciado pela Portaria de Nomeação nº 1446/2026 – CFTCI (11.01.05.01). As potencialidades do corpo docente são consideradas pela coordenação por meio do acompanhamento contínuo da atuação docente, realizado tanto a partir dos diagnósticos produzidos pela CPA quanto pelo acompanhamento do perfil das vagas docentes realizado pelo NDE.

2.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente do curso de Engenharia de Transportes e Logística da Universidade Federal do Sul da Bahia é composto por 21 (vinte e um) docentes, tendo sido disponibilizados, na pasta virtual, os respectivos documentos e a planilha de composição do corpo docente destes 21 docentes. Observa-se, contudo, que o PPC do curso não apresenta uma relação nominal dos docentes vinculados ao curso, e que durante a reunião com docentes, estiveram presentes 3 docentes que não estavam declarados nas pastas ou na listagem, esse fato foi narrado pela comissão aos presentes. Do total de docentes declarados inicialmente, 17 (dezessete) são doutores, correspondendo a 80,95% do corpo docente, enquanto 4 (quatro) são mestres, equivalentes a 19,05%. A formação acadêmica do corpo docente é diversificada e apresenta aderência aos requisitos estabelecidos no PPC e às disciplinas que compõem a matriz curricular. Foram identificadas evidências de discussões relacionadas à atualização da bibliografia do curso, seja nas reuniões ou através de documento de diagnóstico de revisão de bibliografia atualizado, bem como de recente atualização do PPC. Verificou-se, ainda, que diversos docentes atuam em programas de pós-graduação da instituição, o que evidencia sua inserção em grupos de pesquisa e o incentivo ao desenvolvimento dessas atividades, embora a quantidade de publicações ainda se mostre limitada a alguns docentes. Além disso, foram identificados diversos projetos de pesquisa, registrados nas pastas docentes, em áreas relacionadas ao curso. Cabe destacar, ainda, a participação de docentes e discentes em programas de iniciação científica, conforme relatado durante as reuniões realizadas com a coordenação e com os docentes do curso, e projetos internos e externos aprovados.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

3

Justificativa para conceito 3: O corpo docente do curso de Engenharia de Transportes e Logística da Universidade Federal do Sul da Bahia é composto por 21 (vinte e um) docentes, todos em regime de trabalho de dedicação exclusiva e com mais de 80% de seus integrantes com titulação de doutorado. Considerando a oferta de 40 (quarenta) vagas e o quantitativo de aproximadamente 82 alunos ativos, conforme informado pela coordenação, verifica-se que o número de docentes em regime de dedicação exclusiva se mostra adequado ao atendimento da demanda existente, especialmente no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como na preparação e correção de atividades

acadêmicas. Essa adequação também pôde ser evidenciada a partir das informações coletadas nas reuniões realizadas com discentes, coordenação e docentes do curso, nas quais foi possível verificar a compatibilidade entre a composição do corpo docente e as demandas acadêmicas existentes. Verifica-se, ainda, a participação adequada dos docentes nas instâncias colegiadas do curso e no Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme comprovado pelas atas de reuniões apresentadas. Por outro lado, considerando a documentação disponibilizada nas pastas virtuais, não foi possível constatar a existência de registros individuais sistematizados das atividades desenvolvidas pelos docentes, tampouco de ferramentas individuais de planejamento e de acompanhamento contínuo das atividades relacionadas à gestão do curso. Foram disponibilizados apenas relatórios sintéticos de carga horária docente, sem o detalhamento, em registros individuais, das principais atividades desenvolvidas por cada docente.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 3

Justificativa para conceito 3:Do total de 21 (vinte e um) docentes do curso de Engenharia de Transportes e Logística da Universidade Federal do Sul da Bahia, foram declarados, nos documentos apresentados pelo curso, 6 (seis) docentes com experiência profissional, excluída a atuação no magistério superior. Entretanto, após a análise dos documentos e comprovantes disponibilizados, foi possível verificar a existência de comprovação documental para apenas 3 (três) desses docentes, o que corresponde a 14,28% do corpo docente. Os docentes cuja experiência profissional foi efetivamente comprovada são: Andersonn Magalhães de Oliveira, Julia Carvalho Dias de Gouvea e Naiara de Lima Silva. Para Mydia Falcão Freitas, Peolla Paula Stein e Raonei Alves Campos, não foram identificados comprovantes da experiência profissional declarada. Entre os três docentes com experiência profissional comprovada fora do magistério superior, verifica-se que todos possuem experiência relacionada à execução e/ou fiscalização de obras de construção civil, projetos de arquitetura e/ou gestão territorial. Não foram evidenciadas, contudo, experiências profissionais específicas diretamente relacionadas ao campo de formação do curso avaliado, particularmente nas áreas de planejamento e gestão de transportes e logística. Dessa forma, embora a experiência profissional fora do magistério superior esteja presente em parcela limitada do corpo docente e concentrada em áreas correlatas, predominantemente vinculadas à Engenharia Civil, essa experiência pode contribuir para a aproximação entre os conteúdos teóricos e aspectos práticos da formação dos discentes nestes campos de estudo. Entretanto, não foram evidenciadas, de forma significativa, experiências profissionais diretamente relacionadas às áreas específicas de Transportes e Logística. Da mesma forma, a promoção da interdisciplinaridade a partir da experiência profissional do corpo docente mostra-se limitada, considerando tanto a concentração das experiências em áreas periféricas à formação específica do curso quanto o reduzido número de docentes com experiência profissional comprovada fora do magistério superior.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 4

Justificativa para conceito 4:Considerando os 21 (vinte e um) docentes do curso, pode-se evidenciar, com base nos documentos apresentados nas pastas virtuais e nos relatos colhidos pela comissão durante as reuniões com discentes e docentes, que, em sua maioria, os professores desenvolvem práticas acadêmicas que permitem o acompanhamento discente, contribuindo para uma formação acadêmica adequada ao perfil do egresso do curso. A diversidade de formação dos docentes e suas experiências no mundo do trabalho, ainda que limitadas, possibilitam a contextualização da prática profissional. Nesse sentido, foram relatadas, durante as reuniões, a ampla participação da coordenadora em debates regionais e diversas iniciativas desenvolvidas no âmbito do curso, como, por exemplo, a proposição de convênios com a PRF. Todos os docentes possuem experiência no magistério superior, sendo que a maioria atua no curso desde a sua fundação, com uma média superior a 10 anos de atuação. Também foram relatadas, na reunião com os docentes, práticas voltadas à promoção da aprendizagem, como a adoção de diferentes métodos de avaliação e a supervisão contínua do progresso dos alunos. Destaca-se, ainda, a utilização de metodologias ativas no curso, contemplando avaliações diagnósticas, formativas e somativas ao longo da trilha de aprendizagem. Entretanto, no que se refere à produção científica e tecnológica dos docentes, esta ainda se mostra incipiente, não sendo possível evidenciar, a partir dos documentos apresentados, o exercício de liderança em suas respectivas áreas de atuação, especialmente quando considerada sua produção.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

Justificativa para conceito 4:O colegiado do curso de Engenharia de Transportes e Logística da Universidade Federal do Sul da Bahia é composto por 10 membros, entre titulares e suplentes, conforme a Portaria nº 1439/2026 disponibilizada, sendo constituído por: Peolla Paula Stein (Coordenadora); Andersonn Magalhães de Oliveira (Vice-Coordenador); Icaro Andrade Souza (Titular); Glaucemaria da Silva Rodrigues (Titular); Bruna Borges Soares (Titular); Ana Cecilia Fraga Alchaar (Titular – Discente); Marcelo Soares Teles Santos (Suplente); Naiara de Lima Silva (Suplente); Edcarlos Gonçalves dos Santos (Suplente); e Rodrigo Silva de Oliveira (Suplente). Dessa forma, pode-se aferir que o colegiado se encontra devidamente institucionalizado por meio de portaria e de normas internas, além de possuir previsão no PPC do curso, apresentando representatividade dos docentes e discentes em sua composição. A periodicidade dos encontros pode ser evidenciada pela apresentação de 30 atas de reuniões realizadas entre os anos de 2019 e 2026, demonstrando a regularidade dos encontros, sem que tenham sido verificadas interrupções nesse período. Observa-se, ainda, um fluxo de encaminhamento registrado nas atas, assinadas eletronicamente pelos docentes, bem como suporte para seu registro e arquivamento nas pastas virtuais disponibilizadas. Segundo os relatos coletados durante as reuniões, as decisões do colegiado são encaminhadas aos órgãos competentes, como a Congregação, de modo a dar continuidade ao fluxo institucional de encaminhamento. Também foram identificados, nas atas, registros referentes ao fluxo de outros processos internos, devidamente organizados. Entretanto, não foram observadas, nas pastas disponibilizadas, nem coletadas evidências durante a avaliação virtual in loco, da adoção de práticas de avaliação periódica do desempenho do colegiado.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a 3

distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

2

Justificativa para conceito 2: Após a análise das 21 pastas virtuais disponibilizadas pela IES e consultadas em 15/09/2026, foram identificados os seguintes quantitativos de comprovantes de produção por docente: Tacia Costa Veloso: 46; Raonei Alves Campos: 3; Rafael Nardi: 1; Peolla Paula Stein: 8; Narcisio Cabral de Araujo: 14; Naiara de Lima Silva: 6; Mydia Falcão Freitas: 3; Marcelo Soares Teles Santos: 6; Leila Oliveira Santos: 2; Lauro Antonio Barbosa: 0; Julia Carvalho Dias de Gouvea: 2; Ivanildo Felix da Silva Junior: 0; Glaucemaria da Silva Rodrigues: 7; Givanildo Silva Santos: 0; Fabricio Luchesi Forgerini: 4; Edcarlos Gonçalves dos Santos: 0; Danielle Oliveira Costa Santos: 15; Bruna Naiane Alexandrino Santos: 0; Bruna Borges Soares: 4; Ben Hur Ramos Ferreira Gonçalves: 2; Andersonn Magalhães de Oliveira: 13. A partir desses dados, pode-se evidenciar que 10 docentes possuem, no mínimo, 4 produções apresentadas, número que corresponde a 47,61% do total de docentes. Verifica-se, ainda, que 16 docentes possuem, no mínimo, 1 produção certificada, correspondendo a 76,19% do total de docentes. Dessa forma, considerando os dados apresentados, o resultado é compatível com o conceito 2.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

3,00

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.

1

Justificativa para conceito 1: Durante a avaliação, não foram constatados espaços de trabalho destinados especificamente aos docentes em Tempo Integral, tampouco salas de uso individual para docentes. Dessa forma, não foi possível evidenciar a existência de ambientes próprios que viabilizem, de maneira adequada, ações acadêmicas como planejamento didático-pedagógico, atendimento a discentes e orientandos, bem como a utilização e guarda de materiais e equipamentos pessoais. Foi relatada a existência de um projeto para futura ocupação de um espaço destinado aos docentes. Entretanto, durante a visita in loco, não foi constatada a efetiva disponibilização ou utilização desse espaço para a finalidade prevista, não sendo possível, portanto, considerar essa previsão como estrutura atualmente disponível para atendimento ao critério. Diante do exposto, considerando as condições efetivamente verificadas durante a avaliação, não foram identificados espaços de trabalho específicos para docentes em Tempo Integral que atendam às condições estabelecidas no critério de análise. Destaca-se que existe somente uma sala coletiva de professores.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.

4

Justificativa para conceito 4: A sala destinada à coordenação do curso está localizada no bloco administrativo e constitui um ambiente individualizado para o desenvolvimento das atividades da coordenação e da vice-coordenação. O espaço dispõe de mesa, cadeiras, computadores fixos e armários, além de apresentar condições adequadas de ventilação e climatização por meio de ar-condicionado. Considerando o quantitativo aproximado de 82 discentes matriculados no curso, conforme informações apresentadas durante a visita, observa-se que o espaço atende adequadamente às exigências e às demandas institucionais relacionadas às atividades de gestão e ao atendimento individualizado dos estudantes. Essa percepção foi corroborada durante a reunião com os discentes, que relataram utilizar esse ambiente para atendimento junto à coordenação do curso. Entretanto, não foram evidenciados recursos ou infraestrutura tecnológica diferenciada que possibilitem formas diversificadas de trabalho ou atendimento. O ambiente apresenta uma configuração tradicional, adequada ao desenvolvimento das atividades rotineiras da coordenação, porém sem a identificação de elementos inovadores ou recursos tecnológicos adicionais que ampliem suas possibilidades de utilização.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.

2

Justificativa para conceito 2: A sala coletiva destinada aos professores que atuam no curso é compartilhada com outros da IES e dispõe de mesas individuais, computadores, acesso à internet e impressora para utilização pelos docentes, em quantidade limitada. Entretanto, o espaço não possui armários individuais para a guarda de materiais e pertences dos professores, contando apenas com dois armários de uso coletivo. Também foi identificada uma sala destinada ao atendimento individualizado, compartilhada por quatro cursos. Segundo informações da coordenação, esse espaço atende às demandas do curso e da instituição, entretanto segundo relatos colhidos na reunião com os alunos foi informado que questões individuais são tratadas ao final das aulas, não sendo informado se essa sala é realmente utilizada pelos alunos que participaram da reunião. Durante a visita virtual in loco, foi informado ainda que há um servidor destinado ao apoio às atividades desenvolvidas no setor. De modo geral, o espaço disponibilizado possibilita o desenvolvimento das atividades docentes, porém apresenta limitações relacionadas à guarda individual de materiais, à disponibilidade de ambientes para atendimento reservado e à quantidade de mesas e recursos de tecnologia disponíveis. Considerando que o curso conta com 21 docentes, todos em regime de dedicação exclusiva de 40 horas semanais, a infraestrutura observada não permite assegurar condições adequadas de permanência e trabalho simultâneo para todo o corpo docente. Além disso, não foram identificados espaços destinados ao descanso, lazer, convivência ou integração dos docentes, o que reduz as possibilidades de utilização do ambiente para além das atividades estritamente acadêmicas e administrativas. Assim, embora a infraestrutura existente permita o desenvolvimento das atividades docentes rotineiras, são observadas limitações quanto à capacidade, à individualização dos espaços e à oferta de recursos de apoio e convivência.

3.4. Salas de aula.

4

Justificativa para conceito 4: Durante a visita virtual in loco, foram observadas, por amostragem, algumas salas de aula utilizadas pelo curso. Os ambientes apresentam carteiras novas e adequadas aos estudantes, quadro branco, aparelhos de ar-condicionado e televisão. Segundo relatos apresentados durante a visita, as salas também dispõem de acesso à internet para estudantes e professores. Observou-se preocupação com as condições de acessibilidade, tanto no interior das salas quanto em seus respectivos acessos. De modo geral, os ambientes são arejados e contam com ventilação e iluminação natural, proporcionando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, além de dispor de apoio técnico especializado. Entretanto, em algumas salas, verificou-se a necessidade de instalação de persianas, cortinas ou dispositivos similares para controle da incidência de luz solar, de modo a evitar possíveis interferências na visualização dos conteúdos apresentados e, consequentemente, no processo de aprendizagem. Também foi evidenciada a preocupação da IES com a manutenção periódica dos espaços, que se encontram bem conservados, organizados e em condições adequadas de utilização. Nas salas observadas, verificou-se ainda a possibilidade de flexibilização dos espaços, permitindo diferentes formas de organização do ambiente de acordo com as necessidades das atividades acadêmicas. Apesar das condições gerais satisfatórias e da adequada manutenção dos ambientes, não foram evidenciadas práticas consideradas exitosas ou diferenciadas relacionadas especificamente às salas de aula, seja durante a visita virtual in loco, seja na documentação apresentada para análise. Dessa forma, os espaços demonstram condições adequadas para as atividades acadêmicas rotineiras, mas não foram identificados elementos que caracterizem iniciativas inovadoras ou práticas diferenciadas nesse aspecto.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

4

Justificativa para conceito 4: Durante a visita virtual in loco, pôde-se verificar a existência de laboratórios de informática no campus, tendo sido visitados 2 (dois) dos 4 (quatro) laboratórios declarados. Em ambos os laboratórios visitados, constatou-se que a infraestrutura é compatível com o atendimento às demandas do curso, incluindo

computadores em bom estado de conservação e softwares instalados e utilizados nas atividades acadêmicas, como QGIS e AutoCAD, os quais foram verificados pela Comissão. Um dos laboratórios é destinado à realização de atividades de menor complexidade, enquanto o segundo laboratório visitado dispõe de máquinas de maior capacidade, do tipo workstation. Ambos os espaços possuem regras de funcionamento, suporte técnico dedicado, realizado por servidores do campus, climatização por meio de aparelhos de ar-condicionado e acesso à internet fixa e móvel no campus. Também foram apresentados documentos referentes aos processos de contratação de link de internet, os quais se encontram arquivados às pastas virtuais. Verificou-se, ainda, a existência de sistema de reserva dos espaços, cujo link foi disponibilizado nos documentos apresentados. Cabe destacar o projeto da IES de empréstimo de notebooks aos alunos, por meio da biblioteca do campus, possibilitando sua utilização tanto nas dependências da instituição quanto em ambiente doméstico. Essa iniciativa contribui para a inclusão de alunos em situação de vulnerabilidade social e para sua inclusão digital no âmbito do curso. Foram apresentados documentos referentes ao projeto de consolidação dos laboratórios de informática, incluindo normas de uso, procedimentos relacionados a riscos e segurança. Entretanto, não foram apresentadas evidências documentais ou físicas de processos de avaliação periódica quanto à adequação dos espaços, tampouco de avaliação de sua qualidade e pertinência, seja por meio de consulta à comunidade acadêmica ou por outro mecanismo.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

3

Justificativa para conceito 3: Na visita virtual à biblioteca do Campus Jorge Amado da UFSB, foram identificados exemplares físicos da bibliografia básica do curso de Engenharia de Transportes e Logística, com tombamento e consulta informatizada ao catálogo, além de acesso ao acervo digital da Minha Biblioteca. Foram analisados o Relatório de Adequação de Bibliografias do curso, assinado pelo NDE, o Memorial da Biblioteca do Campus Jorge Amado, o Cronograma de Aquisição de Bibliografias e o Plano de Contingência do SIBI 2025–2030. O relatório do NDE registra a revisão das referências, com participação docente, incluindo substituições de títulos e indicações de aquisição. Conforme esclarecimentos prestados durante a visita, as pendências estão sendo tratadas mediante substituição de referências e programação de compras, permanecendo aquisições ainda não concluídas. Foram apresentados computadores para consulta, empréstimo de notebooks e espaços de estudo individual e coletivo. Embora tenha sido informado acesso ao Portal de Periódicos CAPES, não foram identificados os títulos de periódicos especializados que atendem aos conteúdos do curso.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

3

Justificativa para conceito 3: Na visita virtual à biblioteca do Campus Jorge Amado da UFSB, foram identificados exemplares físicos da bibliografia complementar do curso de Engenharia de Transportes e Logística, com tombamento e consulta informatizada ao catálogo, além de acesso ao acervo digital da Minha Biblioteca. Foram analisados o Relatório de Adequação de Bibliografias do curso, assinado pelo NDE, o Memorial da Biblioteca do Campus Jorge Amado, o Cronograma de Aquisição de Bibliografias e o Plano de Contingência do SIBI 2025–2030. O relatório do NDE registra a revisão das referências, com participação docente, incluindo substituições de títulos e indicações de aquisição. Conforme esclarecimentos prestados durante a visita, as pendências estão sendo tratadas mediante substituição de referências e programação de compras, permanecendo aquisições ainda não concluídas. Foram apresentados computadores para consulta, empréstimo de notebooks e espaços de estudo individual e coletivo. Embora tenha sido informado acesso ao Portal de Periódicos CAPES, não foram identificados os títulos de periódicos especializados que atendem aos conteúdos do curso.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.

4

Justificativa para conceito 4: O curso de graduação em Engenharia de Transportes e Logística da Universidade Federal do Sul da Bahia possui laboratórios didáticos de formação básica, visitados pela Comissão de forma virtual, nas áreas de Física, Química e Expressão Gráfica. Durante a visita, pôde-se constatar que esses espaços possuem equipamentos e insumos adequados às práticas das respectivas unidades curriculares, além de apresentarem infraestrutura física adequada ao conforto e à segurança dos discentes, de forma geral. Os laboratórios possuem espaços para aproximadamente 20 alunos por turma e, segundo relatos da Coordenação, as turmas são divididas considerando o fluxo de entrada de vagas. Cabe destacar que, no Laboratório de Expressão Gráfica, não há pranchetas, sendo as atividades realizadas em mesas planas, com bancos compartilhados. Todos os espaços possuem televisão, ar-condicionado, sistemas de segurança e condições adequadas de acessibilidade. Também foram apresentados, nas pastas virtuais, documentos referentes à segurança e às normas de utilização dos laboratórios. Segundo a Coordenação, há atendimento técnico especializado para os laboratórios, embora os profissionais não estivessem presentes nos espaços durante a visita virtual da Comissão. Esses profissionais atendem às demandas relacionadas às práticas realizadas nos ambientes e garantem sua manutenção periódica, incluindo a aquisição periódica de novos equipamentos, processo no qual a IES vem atuando no momento. Ressalta-se, entretanto, que os espaços já dispõem de equipamentos básicos adequados às práticas previstas no PPC. A Coordenação relatou à Comissão que há avaliação periódica das demandas e da qualidade dos laboratórios, realizada a partir das demandas apresentadas pelos discentes ao Colegiado do Curso. Entretanto, não foram apresentados elementos que evidenciem a utilização dos resultados dessas avaliações na gestão do curso, especialmente no que se refere à adequação dos laboratórios à demanda existente, de modo a evitar, por exemplo, a necessidade de divisão de turmas ou o compartilhamento dos ambientes com outros cursos da IES.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.

2

Justificativa para conceito 2: Os ambientes utilizados pelo curso de Engenharia de Transportes e Logística da UFSB foram apresentados durante a visita virtual. Foram identificados laboratórios de informática com software QGIS e laboratório de alto desempenho, disponíveis para Geoprocessamento e Sistemas de Informações Geográficas. Para Topografia, foram apresentados teodolito, estação total, drone, nível de luneta e tripé, e, para Hidráulica, bancada instalada em ambiente compartilhado. Foram disponibilizados manual de segurança, normas de funcionamento, regimento e sistema de reservas, sendo relatada a atuação de coordenação geral dos laboratórios e procedimentos de solicitação de manutenção. Entretanto, os equipamentos disponíveis para Mecânica dos Solos são insuficientes para atender ao conjunto das atividades práticas previstas, embora tenham sido apresentados equipamento de ensaio universal e máquina de adensamento. O PPC prevê 20 horas práticas em Mecânica dos Solos I. Na reunião com os discentes, foram relatados experimentos realizados em universidade parceira, sem comprovação suficiente da disponibilidade e abrangência desse atendimento complementar. Assim, os ambientes atendem a parte das necessidades da formação específica, mas apresentam limitação na disponibilidade de equipamentos para algumas áreas específicas, tais como Mecânica dos Solos e Pavimentação.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Afonso Rangel Garcez de Azevedo (Ponto Focal)
Érica Cristine Medeiros Machado (Membro da Comissão)

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação: 230787
Número do processo: 202521037

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).
Rodovia Ilhéus/Itabuna - KM 22, Ilhéus BA, 45604-890, Itabuna, Bahia.

4.4. Informar o ato autorizativo.

Reconhecimento de Curso

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Bacharelado em Engenharia de Transportes e Logística. Modalidade presencial com 40 vagas.

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Foram utilizados para a elaboração do relatório de avaliação de reconhecimento de curso os seguintes documentos, dentre outros:

- PDI;
- PPC;
- Atas de reunião do Colegiado do curso;
- Atas de reunião do NDE;
- Atas de reunião da CPA;
- Relatórios do NDE;
- Relatórios da CPA;
- Pastas com documentos relacionados aos docentes do curso;
- Portarias diversas.

Todos os documentos foram disponibilizados no drive virtual (disponível no link <https://drive.google.com/drive/folders/16GcoTEQ3yomHGbTiEAEI7rE9Q21Sqdtj?usp=sharing>).

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 01: O curso de Engenharia de Transportes e Logística da UFSB apresenta articulação entre o PDI, o PPC e as ações de ensino, pesquisa e extensão, com registros de participação discente em monitoria, iniciação científica e atividades extensionistas. Os objetivos e o perfil do egresso consideram as características locais e regionais, e foram apresentadas atividades que aproximam os estudantes de práticas emergentes na área. A estrutura curricular contempla flexibilidade, articulação entre teoria e prática e componentes de formação geral e específica. O estágio, as atividades complementares e o TCC possuem previsão curricular e regulamentação, embora tenham sido relatadas dificuldades de acesso ao estágio e às atividades de extensão, principalmente no turno noturno. Foram identificadas ações de apoio ao discente, utilização de tecnologias digitais e procedimentos diversificados de avaliação da aprendizagem. A CPA disponibiliza resultados e realiza devolutivas, mas a apropriação desses resultados pela comunidade discente não ficou suficientemente evidenciada. Também foram identificadas limitações nas experiências práticas da formação específica e na demonstração de ações de melhoria da aprendizagem decorrentes das avaliações realizadas.

Dimensão 02: O curso apresenta NDE institucionalizado, com composição qualificada e atuação comprovada no acompanhamento e atualização do PPC, embora sem regularidade nas reuniões nos últimos anos, segundo as atas apresentadas. A coordenação apresenta atuação adequada, regime de trabalho compatível, avaliação positiva pela comunidade acadêmica e plano de ação documentado. O corpo docente é composto por 21 docentes, com 80,95% de doutores e todos em dedicação exclusiva, embora não haja registros individuais sistematizados de atividades e planejamento contínuo. A experiência profissional fora do magistério superior é limitada, com apenas 3 docentes com comprovação e sem experiências específicas significativas em Transportes e Logística. Todos os docentes possuem experiência no magistério superior, com práticas de acompanhamento da aprendizagem e metodologias ativas, embora a produção científica e tecnológica seja incipiente. O colegiado é institucionalizado, representativo e apresenta reuniões regulares, mas não foram evidenciadas avaliações periódicas de seu desempenho. Os indicadores relativos à educação a distância e tutoria não se aplicam ao curso. Na produção científica, 16 dos 21 docentes (76,19%) possuem ao menos uma produção certificada, enquanto cerca de 10 docentes (47,61%) apresentam no mínimo quatro

produções, resultando em conceito 2.

Dimensão 03:

Os espaços de trabalho para docentes em tempo integral são limitados, havendo apenas sala coletiva, sem ambientes individualizados e com restrições para guarda de materiais e atendimento reservado. A sala da coordenação apresenta condições adequadas para as atividades de gestão e atendimento aos discentes. A sala coletiva de professores dispõe de infraestrutura básica, porém com limitações de capacidade, individualização, armazenamento e convivência. As salas de aula apresentam boas condições de conservação, climatização, acessibilidade e flexibilidade, embora não tenham sido identificadas práticas diferenciadas. Os laboratórios de informática possuem equipamentos e softwares adequados, suporte técnico e sistema de reserva, destacando-se o empréstimo de notebooks aos estudantes. As bibliografias básica e complementar estão atualizadas, disponíveis em formatos físico e digital, com recursos de acessibilidade e adequação atestada pelo NDE. Os laboratórios de formação básica apresentam infraestrutura e equipamentos adequados, embora haja limitações na capacidade e na utilização dos resultados das avaliações para planejamento. Os laboratórios de formação específica encontram-se em processo de implantação, com quantidade ainda reduzida de equipamentos, sendo as atividades práticas atualmente realizadas em instituições parceiras do município, segundo relatos colhidos na reunião com os discentes.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A Comissão realizou avaliação externa virtual in loco do curso de Engenharia de Transportes e Logística da UFSB, para fins de reconhecimento, entre 14 e 16 de setembro de 2026. A análise considerou a documentação apresentada, as reuniões com a comunidade acadêmica e a visita às instalações. Os conceitos atribuídos refletem as condições verificadas e as evidências registradas nos respectivos indicadores.

A comissão agradece a acolhida e a disponibilidade de todos que contribuíram para este processo avaliativo, conduzido em ambiente de respeito, cordialidade e profissionalismo.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

3,59

CONCEITO FINAL FAIXA

4